



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

Propagação vegetativa de *Costus arabicus* L. (Costaceae)

⁽¹⁾Vanessa Rebouças dos Santos, ⁽¹⁾Paola Batista de Oliveira, ^(1,2)Nara Oshiro dos Santos

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisas em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo-SP. vanessareb21@yahoo.com.br. ⁽²⁾ Universidade Federal de São Paulo, Campus Diadema.

Muitas espécies com potencial ornamental deixam de ser utilizadas pela ausência de informações adequadas sobre a sua multiplicação e cultivo, desta maneira, dos conhecimentos básicos da propagação dependem as condições de cultivo intensivo de espécies nativas que contribuem para a expansão da produção de novas plantas tropicais oferecidas ao mercado mundial de floricultura. As espécies do gênero de *Costus* (Costaceae) vêm despertando grande interesse ornamental devido às suas inflorescências que apresentam beleza e exotividade. O objetivo do trabalho foi avaliar a propagação por estaquia de *Costus arabicus*, considerando o tipo de estaca, a presença de folhas e o tipo de substrato no enraizamento. Foram utilizados três tipos de substratos (areia, plantmax®, casca de pinus), estacas da porção apical, mediana e basal, com meia folha e sem folha. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 10 repetições e esquema fatorial 3x3x2. Aos 90 dias foram avaliados a porcentagem de sobrevivência das estacas, o número de raízes, número de brotos, comprimento de maior raiz e a biomassa seca das raízes e parte aérea. A maior porcentagem de estacas vivas foi observada naquelas cultivadas em casca de pinus e plantmax®, sendo que na areia as estacas tiveram menor sobrevivência. O melhor desenvolvimento de parte aérea e raiz foram observados nas estacas do tipo apical, com folhas e utilizando casca de pinus como substrato.

Palavras-Chave: substrato, estaquia, tipo de estaca